

# Senador responde a Waldyr

TO  
-fr Santos — “Continuo a ser o mesmo político dos tempos da resistência à ditadura e dos embates na Constituinte, mas como o homem que vive meu tempo não posso deixar de adaptar-me aos tempos que o País atravessa”.

A afirmação foi feita pelo senador Mário Covas, candidato do PSDB à Presidência, rebatendo ontem, em Santos, o ex-governador Waldir Pires, candidato a vice-presidente pelo PMDB, para quem os “tucanos” e o próprio Covas caminham para a direita.

— Não quero manter polêmicas com o Waldir, até porque tenho muito apreço por ele. Mas não existe motivo algum para que se critique Roberto Magalhães ou a sua escolha como candidato a vice em minha chapa. Quem critica esquece que foi ele o primeiro governador a apoiar Tancredo Neves, rompendo com as ordens da ditadura na ocasião, que insistia no voto em Maruf. É questão de verificar nos arquivos de jornais.

Quanto às suas posições nas pesquisas reveladas na última semana, o senador disse importar-se muito pouco. Para ele, as pesquisas, no máximo, indicam uma preferência momentânea, de duvidosa validade mesmo com indicativo de tendência.

## Lula

O candidato petista à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que chegou a elogiar no início da campanha seu adversário Mário Covas (PSDB), criticou ontem em São Paulo, a escolha do ex-governador de Pernambuco Roberto Magalhães para vice do senador “tucano”. “Penso que o Covas cometeu um engano por estar reeditando a aliança democrática”, afirmou.

Na opinião de Lula, “é perigoso um partido como o PSDB escolher uma pessoa comprometida com a direita”. Defende que o vice seja “afinado ideologicamente” com o tipo de governo que se pretende fazer.